

## ETIOPATOGENIA DAS DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS (DII): DOENÇA DE CROHN (DC) E RETOCOLITE ULCERATIVA (RCU)

Congresso Nacional Online de Clínica Médica, 1ª edição, de 19/07/2021 a 21/07/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-47-0

PEREIRA; Cairo Henrique Cardoso <sup>1</sup>

### RESUMO

**Introdução:** É sabido que o aumento da incidência de diversas doenças teve como expoente o estilo de vida das cidades e da vida urbana acelerada. As doenças inflamatórias intestinais entram nesse rol de doenças associadas ao novo estilo de vida da população mundial. A origem das DII é multifatorial: agentes genéticos, imunológicos, ambientais, mudança da permeabilidade da barreira epitelial intestinal, alimentares e epigenéticos. **Objetivo:** Entender a etiopatogenia das DII, tendo como foco à multifatorialidade e como isso influencia na crescente incidência global. **Metodologia:** Revisão sistemática da literatura: análise de livros e artigos da literatura nacional e internacional. Fez-se uma análise e compilação de dados para compor a cadeia de informações. **Resultados:** A origem das DII é multifatorial, isto é, possui linhagem de agentes genéticos, imunológicos, ambientais, mudança da permeabilidade da barreira epitelial, alimentares e até mesmo epigenéticos. Quanto aos fatores genéticos tem-se que, a associação do HLA DRB1\*0103 à RCU; DR3 DQ2 ou HLA B8 e DR3 e a colangite esclerosante na RCU; HLA, DQA1\*0102 relacionado à DC; haplótipo de TNF e anticorpos anti-*Saccharomyces cerevisiae* relacionados à RCU; mutação no gene NOD2/CARD15 indica uma susceptibilidade à DC e defeitos do gene ATG16L1 (Autophagy Related 16 Like 1) permite que o indivíduo fique suscetível às DII. Presença do HLA-DR relacionado com a incidência das DII. Aumento do receptor de interleucina-2 (sIL-2R), e interleucina-6. Aumento do fator de necrose tumoral-alfa (TNF- $\alpha$ ) que é uma citocina pró-inflamatória (DC), associada com aumento da interleucina-1 $\beta$  nas DII. Vale ressaltar que, existem mais de 200 variantes genéticas que originam às DII. Quanto ao desencadeamento da DII provocada por algum patógeno, a literatura sugere e destaca a micobactéria, devido a um acometimento do íleo-terminal e a presença de granulomas. Entre os fatores dietéticos, têm-se: exposição ao leite, consumo excessivo de carboidratos, aditivos alimentares, baixa ingestão de fibras alimentares, FODMAPS. Quanto às modificações epigenéticas temos: metilação de DNA ou miRNAs específicos (moléculas de RNA não codificantes que regulam expressão do gene) que induzem as DII. Outros fatores ambientais também podem estar associados como: parto cesariana, recorrentes infecções gastrointestinais durante a infância que culminaram com a alta ingestão de antibióticos, melhoria do saneamento básico, p.ex., em países desenvolvidos (maior prevalência de DII), *Helicobacter pylori*, helmintos, bactérias vegetais, vírus, produtos químicos, poluentes, conservantes. O

<sup>1</sup> UNINOVE, cairohenrique@uni9.edu.br

aumento da permeabilidade intestinal relaciona-se com a DC, indicando alteração na junção paracelular da mucosa. Os dados mostram que em até 54% dos parentes de primeiro grau apresentam aumento da permeabilidade intestinal, quando relacionada à DC. Isso pode ocasionar um aumento na apresentação de antígenos ao sistema imune, sistêmico ou da mucosa. **Conclusão:** Tendo em vista a multifatorialidade apresentada, entende-se que as DII podem ser causadas por diversos fatores físicos, químicos e/ou biológicos. Tudo isso faz com que haja um aumento da incidência global nos números de casos de pessoas com DII. Sendo assim, conhecendo-se as causas de uma maneira mais aprofundada, o processo preventivo e desenvolvimento farmacológico, ficam menos complexos e a cada dia as chances de descobrimento da cura para as DII se elevam.

**PALAVRAS-CHAVE:** Crohn, DII, HLA, multifatorial, Retocolite